Ano 65.º—Numero 6:479—Sabado, 29 de abril de 1916

DIRETOR—Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO — PROPRIEDADE DA EDIÇÃO DO DIRECTOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 4 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 30 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Uma consagração

A eloquente homenagem dum povo reconhecido

A direção da «Companhia dos caminhos de ferro portuguezes» resolveu reedificar o antigo predio que lhe servia de estação em Aveiro, encarregando o digno chefe dos serviços de via e obras nesta 5.ª secção, sr. Duarte de Melo, de elaborar o projeto e orçamento, que o ativo funcionario de pronto lhe apresentou.

Começaram as obras em agosto de 915, e, á similhança do que noutros edificios do mesmo genero se havia adotado com exito feliz, ficou assente que as paredes exteriores da nova estação ficassem revestidas de *paneaux* em azulejos, desses preciosos trabalhos artisticos em que a «Fabrica da Fonte-nova» tão salientemente se tem revelado. Num dos frontões do edificio assentou-se em que ficasse o retrato de Manuel Firmino d'Almeida Maia, que á cidade de Aveiro, ao seu distrito e ao seu paiz havia prestado relevantes serviços, e fôra quem, na sua qualidade de presidente da Camara, inaugurara solenemente a passagem da primeira locomotiva em Aveiro, dotando a estação e a cidade com uma estrada de acesso, a primeira que se construiu para servir o caminho de ferro.

Em tôrno da lembrança, o aplauso quasi unanime da terra, a quem interessa o seu desenvolvimento e a quem não esquecem a abnegação e o civismo daqueles que a serviram e a honraram. Lembrar os mortos que se distingam por acrisoladas virtudes e prestar á sua veneranda memoria o culto a que tem direito, é dever de todos os que precisam educar os homens de amanhã e de fortalecer-lhes pelo estimulo o animoso espirito para os empreendimentos uteis.

Porisso não só a cidade, não só o concelho, mas varios outros do distrito de Aveiro fizeram levar á direção da «Companhia dos caminhos de ferro portuguezes» a manifestação da sua adesão á lembrança de perpetuar ali, no seu magestoso edificio novo, a memoria de Manuel Firmino, e foram os ilustres representantes de toda esta larga circunscrição em côrtes, as suas primeiras autoridades, os membros de varios corpos administrativos dela, o seu comercio, a sua industria, todas as forças vivas de que ela se compõe quem, em varias folhas da mensagem de congratulação e louvor á Companhia-portugueza, á porfia foram lançar os seus nomes.

Foram principalmente os concelhos de Agueda, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ilhavo, Ovar e Vagos quem, em algumas horas, se apresentou em maior numero e qualidade. O concelho de Ilhavo fêz acompanhar a sua mensagem do seguinte oficio:

«Ao ex.mo senhor diretor da Companhia dos caminhos de ferro portuguezes.— *Ex.mo sr.*—A população da vila e concelho de Ilhavo, distrito de Aveiro, sabendo que, nos azulejos que vão ornamentar a estação daquéla cidade, vai sêr colocado o busto do grande benemerito e filantropo Manuel Firmino d'Almeida Maia, sentiu-se radiaante e resolveu, na representação junta, patentear á mui digna «Companhia dos caminhos de ferro portuguezes», que tem a v. ex.ª por diretor, o seu indescritivel regosijo, o aplauso mais cordeal, e o agradecimento mais fervoroso e profundo.

A vila de Ilhavo, que teve a honra de concorrer á urna, em tempos idos, para vêr eleito deputado da nação o grande tribuno José Estevam, cuja eloquencia aqui admirou, fêz-se, pouco depois, tambem reprosentar, no Parlamento, pelo inolvidavel e imperterrito homem publico, ampáro dos desvalidos e dos pobres, Manuel Firmino d'Almeida Maia. Ambos foram vultos proeminentes, que, pelas suas virtudes civicas, se elevaram, como astros de primeira grandeza, nos horisontes da Patria e no firmamento da Historia.

O primeiro assombrou Portugal pelas torrentes do seu verbo dominador; o segundo assombrou-o pelos beneficios prestados ao Paiz e principalissimamente a Aveiro, durante cincoenta anos ininterrutos de vida publica, e pelas benemerencias que espargiu sobre os pobres de muitos conceihos.

Não admira, pois, que Ilhavo, ao conhecer a iniciativa e os planos da Companhia dos caminhos de ferro portuguezes, se erguesse como um só homem, nomeasse uma comissão que o representasse, e que esta, sob a minha presidencia, solicite de v. ex.ª a particular fineza de fazer chegar ao conhecimento da dita companhia que esta vila e concelho rejubilam, como o atesta a representação inclusa, coberta por duzentas e trinta e cinco assinaturas, rejubila e exulta, pela merecida homenagem, que vai sêr prestada ao eminente e ilustre aveirense e homem publico, Manuel Firmino d'Almeida Maia.

Ilhavo, 15 de fevereiro de 1916.—O presidente da comissão ilhavense, *José Ançã Junior*.»

Ao nosso presado diretor, sr. Firmino de Vilhena, como representante da familia Manuel Firmino, fôra dias antes, em 3 de fevereiro ultimo, enviado pelo ilustre diretor da Companhia, e por resolução dela, o seguinte atencioso oficio, que pedimos licença para transcrever:

«Estando a sêr transformado o edificio da estação do caminho de ferro em Aveiro, resolveu esta Companhia mandar revestir as paredes exteriores do mesmo edificio com *paneaux* de azulejos artisticos.

Aproveitando uns medalhões decorativos que devem guarnecer a fachada principal do edificio, pensa esta Companhia em envolver num deles o busto, em azulejo, do falecido conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, como preito de homenagem pelo interesse que este ilustre extinto tomou e influencia que exerceu para que o caminho de ferro passasse por aquela cidade e a estação fosse construida no local onde hoje se encontra.

Não querendo, porem, pôr em pratica esta resolução sem para isso têr a aquiescencia da ilustre familia do homenagiado, a v., como seu mui digno representante, venho rogar a fineza de autorisar a colocação do referido busto.

Com toda a consideração sou de v. mt.º at.º ven.or, o Diretor geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.»

*

Ao caso se referiu a imprensa da cidade e de fóra com especial louvor, em artigos sucessivos, e ainda agora, nos seguintes termos, ao sêr colocado o retrato de Manuel Firmino no frontão principal do edificio:

Do *Jornal-de-noticias*, do Porto:

Homenagem merecida.—*Aveiro, 26*—Ontem e hoje tem-se feito verdadeira romaria para a estação do caminho de ferro desta cidade, em cujo novo edificio e no frontão principal, que defronta com a linha, se encontra já assente o elegante e artistico «paneaux» que contém o retrato, em azulejo, do falecido conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia.

A Companhia-portugueza, desejando prestar á memoria do extinto patriota e benemerito desta terra, á qual prestou inegualaveis serviços e que quanto de bom possue lhe deve, uma condigna homenagem, resolveu que naquele seu edificio se colocasse o retrato, que é um primor artistico em faiança local, obra de esmerados artistas da fabrica da Fonte-nova.

O medalhão é envolvido em amplos ornatos de uma admiravel concepção artistica, e tem sido objeto de admiração e de louvor de todos os passageiros que transitam de dia nas linhas desta cidade.

Houve a intenção, por parte do elemento popular, de solenisar o facto, ontem, queimando-se fogo e levando ali uma banda de musica, mas obstou a tal manifestação o estado de perigo de vida em que se encontra a viuva do homenageado, veneranda senhora que lhe foi companheira dedicada em mais de quarenta anos de vida.

O seu melindroso estado cada vez se agrava mais, não dando, infelizmente, a menor esperança.»

A cidade preparava, de facto, uma manifestação em frente ao edificio e do retrato de Manuel Firmino para o momento de se arrearem os andaimes. Não a fêz pelo motivo exposto. Horas depois, bem poucas e bem amarguradas, por sinal, para a familia do ilustre aveirense, agonisava a saudosa senhora que em tão largos anos fôra sua desvelada companheira nas glorias e nos infortunios.

Por essa ocasião se referiram ao justo preito da Companhia o *Seculo*, o *Mundo*, o *Diario de-noticias* e outros jornais de grande circulação. Já noutro logar do *Campeão* os transcrevemos.

O *Comercio do Porto* dizia tambem em correspondencia daqui:

Aveiro, 24.—A estação desta cidade tem sido hoje largamente visitada por motivo de se encontrar ali já colocado o medalhão ou «paneaux» artistico no qual se desenha, com magistral execussão, a figura do benemerito cidadão Manuel Firmino d'Almeida Maia.

E' uma bela homenagem prestada pela Companhia-portugueza á saudosa memoria do prestante aveirense, que dotou com grandes melhoramentos a terra que lhe foi berço.

Toda a cidade exulta com o tributo prestado ao benemerito extinto, e só um facto que a penalisa, como é a doença grave da veneranda viuva do ilustre morto, a impediu hoje de fazer, em frente do edificio, uma manifestação festiva, que seria tambem de reconhecimento á Companhia pela sua resolução de homenagear o homem que a Aveiro maiores e mais numerosos serviços prestou. O retrato de Manuel Firmino ficou do lado da linha, e terá como «pendant» o brazão de armas da cidade.

A *Gazeta de Coimbra*:

Merecida homenagem—A Companhia dos caminhos de ferro acaba de inaugurar na nova estação de Aveiro um *paneaux* com o retrato do aveirense ilustre, Manuel Firmino d'Almeida Maia, que á sua terra querida dedicou o melhor dos seus esforços e trabalhou afincadamente para o seu progresso.

Foi uma merecida e justa homenagem prestada á memoria daquele ilustre homem publico, de quem a formosa cidade do Vouga guarda indelevel recordação e á sua memoria deve o tributo do seu engrandecimento.

O *Progresso*, de Aveiro:

Conselheiro Manuel Firmino.—Ficou na quinta-feira passada assente, no frontão principal do novo edificio da estação do caminho de ferro da cidade, o *paneaux* decorativo, em azulejo, que encerra o retrato do extinto aveirense, sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia.

*

Os nomes dos cidadãos subscritores da mensagem á Companhia dos caminhos de ferro, e que, por extensa, passará ainda para outros numeros:

Senadores pelo distrito—Agostinho José Fortes, Elisio Pinto d'Almeida e Castro, Leão Magno Azêdo.

Deputados idem.—Antonio Augusto de Castro Meireles, Antonio Correia Portocarrero de Vasconcelos, Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, Ernesto Julio Navarro, João Elisio Ferreira Sucêna, Pedro Virgolino Ferraz Chaves.

Autoridades:—Eugenio Ribeiro, governador civil e medico; Joaquim de Melo Freitas, secretario geral; João Sucêna, oficial do governo civil; Joaquim Augusto de Lima, idem; Manuel Maria da Rocha Madail, idem; Acácio Rosa, idem; João Manuel Martins Manso, auditor administrativo; Adriano d'Almeida Campos Amorim, delegado do procurador da Republica em Aveiro; Antonio da Silva Tavares, idem em Vagos; Pascoal Lino de Quintanilha e Mendonça, inspetor de finanças; Francisco Ferreira da Encarnação, administrador e comissario de policia em Aveiro; José Candido Teles Pereira Gomes, administrador do concelho de Ilhavo; Francisco d'Almeida d'Eça, administrador do concelho de Estarreja; Izaac da Silveira, administrador de Ovar.

Junta-geral do distrito e Camaras municipais:—Agnélo Augusto Regala, procurador; Alberto Souto, tesoureiro e antigo deputado; Abel Augusto de Pinho, senador; Antonio Maria de Pinho, presidente da Comissão-executiva de Estarreja; Antonio Nunes de Castro, presidente em Ilhavo; Bernardo de Souza Torres, idem em Aveiro; Elias Marques Mostardinha Junior, Evaristo Rodrigues, Fernando Rodrigues da Silva, Fortunato Mateus de Lima, João Francisco Leitão, João Rodrigues Calafáte e Silva, Joaquim Marques Machado, presidente da Comissão-executiva de Ilhavo; José Joaquim Fernandes, José Nunes da Ana Junior, José Rodrigues Pardinha, Manuel Antonio Camelo, Manuel Barreiros de Macêdo, Manuel Gonçalves Nunes, Manuel Nunes de Figueiredo, Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho, Manuel dos Santos Silvestre, Manuel Simões Bixirão, Mariano Ludgero Maria da Silva, Paulo Gonçalves Moreira, Tomaz Vicente Ferreira, Vicente Rodrigues da Cruz.

Movimento militar

A mobilisação, por enquanto parcial, das forças portuguezas que devem ocupar os primeiros postos ou que, em primeiro logar, terão de ir para o determinado ponto de defeza nacional, ocupa ha muitos dias a atenção publica, pondo a nota de um movimento extraordinario em varias regiões do paiz.

De Ovar, Estarreja, Aveiro, Agueda, Oliveira d'Azemeis e outros concelhos do distrito, diariamente aí chegam e aí passam numerosos contingentes de praças do activo e da reserva, que vão encorporar-se.

A' estação, que dia a dia atravessam ou onde em varios comboios marcham dezenas de arregimentados, a quasi toda a hora aflue grande numero de curiosos, de individuos mais ou menos ligados por laços de parentesco ou de amizade aos que seguem, sendo-lhes feitas demonstrações de entusiastico patriotismo, que devem encher de animo e de valor os que se prepáram para as primeiras horas de sacrificio.

A' passagem ou partida de forças em maior numero tem ido ali tambem a oficialidade local disponivel e a banda regimental do 24, que seguirão tambem na hora propria da partida e que se aprestam para honrar, onde seja necessario, a Patria e o seu nome.

Entre as forças que nestes dias vão seguindo, vão rapazes das escolas superiores, já promovidos a sargentos, e entre eles patricios estimaveis, como são os srs. Fernão Marques Gomes, dr. Hernani Cabral, José Leite, Camilo Rebocho, Alfredo Fonseca, Abel Encarnação, etc.

Vão todos animados, porque são portuguezes, e a todos daqui acompanha o nosso mais intimo desejo de que, no empenho do seu valor e do seu esforço em defeza da honra nacional, se cubram de louros e de vitoria.

Foi colocado no 10 de cavalaria, em Vila-viçosa, o capitão sr. Carlos Guimarães, que por muito tempo pertenceu ao 8, aquartelado em Aveiro.

Foram promovidos a alferes os sargentos do 24, srs. Alberto de Faria, Antonio Pedro de Carvalho e José Celestino, que foram respetivamente colocados no 7, no 10 e no 23, para onde já partiram.

Tambem o sargento de cavalaria, sr. Augusto Luiz Marçal, foi hoje promovido a sargento ajudante e colocado no 8.

O comandante do regimento de infantaria de reserva n.º 24 faz publico a todas as praças reservistas do regimento com o curso de medicina e menos de 45 anos de edade, que devem entregar desde já as publicas-formas das suas cartas de curso medico na séde do comando do dito regimento.

A falta de cumprimento desta determinação importa procedimento disciplinar.

MULHERES PORTUGUEZAS

A mulher portugueza entra tambem resolutamente no ardente prelio em que a Europa se debate.

Coube a iniciativa da cruzada á sr.ª D. Alzira Dantas Machado, extremosa esposa do ilustre chefe da Nação, que tomou sobre os hombros a generosa empreza de aliciar ou de juntar á sua volta um grande numero de senhoras, que angariam donativos, realisam espetaculos, promovem festas, se movimentam, para, com o produto desse proficuo trabalho poderem minorar as privações do homem na guerra, fornecendo-lhe quanto lá lhe possa faltar, cuidando-lhe aqui dos filhos, substituindo-o nos rudes labores domesticos, honrando, em suma, a raça, e levantando á sua altura o nome portuguez.

Cruzada das mulheres portuguezas se denomina a filantropica e nobilissima instituição, creada por esforço da benemerita senhora.

Estão já constituidas as sete comissões em que se divide a atividade e o trabalho da *Cruzada*, e que ficaram assim organisadas:

Comissão administrativa: presidente D. Luiza Braamcamp Freire.

Comissão de propaganda e organisação de trabalho feminino, D. Adelaida Fernandes Costa.

Comissão de assistencia ás mulheres e mães dos mobilsados, D. Joana Queiroga de Almeida.

Comissão hospitalar, D. Alzira Costa.

Comissão de enfermagem e criação dos cursos de enfermeiras laicas profissionais, D. Maria Isabel Guerra Junqueiro Mesquita de Carvalho;

Comissão de assistencia aos militares mobilisados, D. Rita Norton de Matos;

Comissão de assistencia infantil, D. Alice Braga Martins;

Comissão angariadora de donativos, D. Maria Barreto;

Secretaria da *Cruzada*, a ilustre escritora nossa talentosa colega da *Semeadora*, a sr.ª D. Ana de Castro Osorio.

Cada uma destas comissões terá uma vida autonoma na propaganda e no trabalho, mas todas orientadas e disciplinadas para o mesmo fim patriotico.

Em Aveiro iniciou-se já tambem a organisação de uma delegação da *Cruzada*. Tomou o patriotico caso a seu cargo uma comissão de senhoras que pensa em realisar um espetaculo em dia proximo, uma quermesse e outros divertimentos publicos com o fim de angariar donativos que muito concor-

ferão para o util e beneficente fim da *Cruzada*.

A comissão dirigente ficou assim constituida: D. Maria Eugenia Braziel, *presidente*; D. Benedita Regala de Vilhena, *vice-presidente*; D. Mecia Barros Miranda Simão, *tesoureira*; D. Maria Barbosa Correia de Souza, *secreiaria*.

Como socias, que entre si e novas agrupadas dividirão os diversos encargos, estão já inscritas as sr.as D. Joana de Quintanilha, D. Maria da Conceição de Melo Figueirêdo, D. Carolina Morais, D. Crisanta Regala de Rezende, madame Belmiro, D. Alexandrina Magalhães, D. Amelia Correia, D. Dolores Velez e filhas, D. Maria Teixeira Botelho, D. Laura Morais, D. Laura Santos, D. Margarida Lopes, D. Maria da Luz Faria Nordeste, D. Maria Regina Barros Miranda, D. Laura Prazeres Rodrigues, D. Irene Santos, D. Adelaide Silva, D. Eduarda Barros Miranda, D. Rita Prazeres Rodrigues, D. Clotilde Correia, D. Emilia Faria, D. Apresentação Faria, D. Maria José Cerqueira Encarnação, D. Augusta Morais, D. Rita Morais, D. Amelia Cruz, D. Carlota Vieira, D. Guilhermina Martins, D. Virginia Madail, etc.

A mulher portugueza é um sêr de bondade e amor, de filantropia e generosidade, de abnegação e de heroismo.

Bastou que para um só desses generosos sentimentos se apelasse; o seu ouvido e o seu coração despertaram ao mesmo tempo, vibrando em toda ela a sua sensibilissima alma aos primeiros rebates. Ei-la já abrindo o precioso tesouro do seu seio aos brados do infortunio que começam de esboçar-se. Ei-la já ao serviço de uma das mais santas obras de caridade.

*

Por intenção da *Cruzada* está sendo socorrida a primeira creança portugueza vitima da guerra, uma pobre menina de 16 anos, entregue aos cuidados da distinta professora, sr.ª D. Alzira Vieira, de Vilar de Besteiros, (Tondela) que assumiu a responsabilidade de a sustentar e educar á sua custa.

Esta menina estava no Refugio, onde a sr.ª D. Alzira Vieira a foi buscar, com a abonação da secretária da comissão de propaganda da *Cruzada*, e a sua historia é bem comovente. Filha de portuguezes de Ponta Delgada, achou-se orfã, aos 3 anos, em Hambugo, onde os pais, parece, tinham ido buscar fortuna.

Recolhida num asilo, ali esteve até aos 12 anos, em que uma familia a foi buscar para o seu serviço. Mal começou a falar-se na guerra entre Portugal e a Alemanha, esta familia pegou na creança e embarcou-a para Portugal, sem roupa, sem nada.

Não sabendo senão falar e lêr alemão, achou-se em Portugal no maior desamparo, sendo recolhida pela policia do porto, que a levou para o Refugio. Ali estava havia 2 mezes, quando teve agora a boa sorte de sêr confiada aos cuidados da bondosa e inteligente senhora, que logo de principio se oferecera para tomar conta duma orfã, vitima da guerra.

No entanto, a mesma senhora declarou já que o primeiro oferecimento não fica prejudicado por este seu acto, pois continua na intenção de recolher outra menina que pela guerra fique na orfãdade, seja qual fôr a sua edade, dos 3 anos para cima.

Os efeitos morais da *Cruzada das mulheres portuguezas* começam já a fazer-se sentir, sendo muito para desejar que se podesse organisar a assistencia nas familias, como em outros paizes e este acto é o primeiro exemplo,

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fizeram anos:

Hoje, a sr.ª D. Emilia Cardoso de Magalhães Mexia, e o sr. Octavio Duarte de Pinho.

Amanhã, os srs. dr. Henrique da Rocha Pinto e Pedro Fernandes Tomaz.

Alem, a sr.ª marqueza de Penalva e D. Adilia Alvarenga.

Depois, as sr.as D. Maria José de Vilhena Barbosa de Magalhães Godinho e D. Henriqueta Casqueiro.

Em 3, as sr.as D. Auzenda Alda de Magalhães Mesquita e Noronha, D. Carolina Augusta Moreira Rangel, e o sr. Jaime de Oliveira Pinto de Souza.

Em 4, o sr. Amancio da Cunha.

Em 5, a sr.ª D. Berta de Pereira Leitão, e os srs. Pedro Ferreira e Amilcar Mourão Gamelas.

◆ Tambem no dia 26 do mez passado fez anos, 11 risonhas primaveras, a menina Maria d'Assunção de Souza Loureiro, gentilissima filha do nosso querido amigo e brilhante advogado, sr. dr. José Marques Loureiro, a quem afetuosamente abraçamos por tal motivo.

◆ Consorciou-se no domingo ultimo, civil e catolicamente, o nosso estimavel conterraneo, sr. Luiz Vicente Ferreira com uma galante filha do sr. Luiz d'Andrade Ferreira, a menina Maria da Luz Lau, que ás graciosas qualidades de espirito alia a gentileza e a cuidada educação.

Os actos revestiram aparato e brilho, acompanhando a noiva numerosas amigas, e o noivo escolhido numero de pessoas das suas relações.

Um e outro receberam valiosas prendas, testimunhando o enlace, alem dos pais dos noivos, os srs. Francisco Pinto d'Almeida, sua esposa, e o sr. Luiz da Naia e Silva, padrinho do batismo do noivo.

Os nossos parabens e os sinceros votos pelas suas felicidades.

VISITAS

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Pedro de Melo, José Joaquim Marques Vilar, padre Antonio dos Santos Pato, Manuel Duarte dos Santos Gamelas, Artur Pinheiro, esposa e filhos; Manuel Teixeira Ramalho, Alfredo Ribeiro, Francisco Valerio Mostardinha, João e Vicente Rodrigues da Cruz, José Vicente Ferreira, dr. Jaime Lima e sua esposa, João Maria Amador, Manuel Cação Gaspar e sua esposa, Alfredo Pereira Alves, Fernando de Vilhena Ferreira, Manuel Alves Correia, esposa e filhos.

◆ Tambem aqui estiveram, de visita, a esposa e gentil filha do considerado clinico em Alcanêna, sr. dr. José Ferreira Viégas.

Suas ex.as seguiram para a sua casa da Fogueira.

◆ Hospede de seus tios, os srs. Eduardo Serrão e sua esposa, esteve em Aveiro a sr.ª D. Raquel Rodrigues, esposa do nosso amigo, sr. Manuel Martins Rodrigues.

◆ Estiveram em Aveiro, de passagem para o Porto, os nossos amigos, srs. David, Mario e Livio Amador de Pinho, que vieram passar a Pascoa a Alquerubim com seu avô, sr. Manuel Maria Amador.

◆ Acompanhando sua filha a sr.ª D. Berta Lopes, que ha dias se encontrava em Lisboa, veio a Aveiro, com curta demora, o nosso amigo e patricio, importante comerciante em Benguela, sr. José de Sousa Lopes, que já retirou para a capital.

◆ Chegou ontem a esta cidade, com pequena demora, o nosso amigo e entendido dirigente das matas da Marinha-grande, sr. José de Melo de Figueiredo, que hoje seguiu para o norte.

DR. BARBOSA DE MAGALHÃES

E' esperado amanhã em Aveiro, onde vem para testimunhar o registo da filhinha do sr. dr. Alfredo da Cruz Nordeste, digno oficial do registo civil em Vagos e ali advogado, o nosso presado amigo e ilustre deputado, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

DR. MARQUES LOUREIRO

Esteve em Aveiro, onde veio tomar parte, como representante da acusação, no pleito que se julgou na 4.ª feira ultima, no tribunal judicial da cidade, pelo crime de abuso de liberdade de escrita, e no qual, como nos anteriores, os seus brilhantes dotes oratorios, o seu lucidissimo espirito e a sua alta individualidade juridica tão eficazmente se revelaram, este nosso querido amigo e ilustre jurisconsulto visiense.

O sr. dr. José Marques Loureiro, que em todos os tribunais onde advoga tem marcado um logar de destaque entre os que no fôro portuguez mais se destacam, foi aqui alvo de eloquentes testimunhos de consideração e simpatia, sendo muito cumprimentado quer no tribunal, quer em casa, seguindo na 5.ª feira pela manhã para a Guarda, onde o chamaram as suas ocupações oficiais forenses.

Sabemos que sua ex.ª volta em breve a esta cidade com em novo processo.

◆ Tambem no mesmo dia e por virtude da mesma caus esteve em Aveiro o sr. dr. Amancio d'Alpoim, habil advogado no Porto, moço de talento e aptidões que lhe auspiciam o futuro, sobrinho do nosso presado amigo e antigo chefe, sr. dr. José Maria d'Alpoim, que largos anos honrou o *Campeão* com os seus brilhantes escritos e até á proclamação da Republica politicamente o orientou nas avança as fileiras da dissidencia.

OS QUE PARTEM:

Seguiu hoje para Vila-viçosa, onde foi colocado a seu pedido, o sr. capitão Carlos Guimarães, que nos pede para aqui oferecermos a todas as pessoas das suas relações os seus serviços naquela povoação, visto não ter tido tempo de o fazer pessoalmente, despedindo-se e agradecendo as atenções e estima com que sempre aqui foi obzequiado.

◆ Regressaram á sua casa de Espinho os srs. Carlos de Figueiredo, sua esposa e filhos.

◆ Seguiu para Lisboa o sr. José Lebre de Magalhães.

ENFERMOS:

Foi ultimamente feita ao antigo comerciante desta praça, sr. Eduardo Osorio, na sua casa desta cidade, uma operação que felizmente correu bem e com a qual o paciente se sente já em via de restabelecimento.

No atelier de Romão Junior

A convite daquele correto, quão modesto artista, visitei ha dias o seu *atelier*. Recinto humilde, sem atavios, singelo como uma cela monastica, onde, numa confusão febril, se deparam esboços de obras para maior vulto, estudos fugazes, apontamentos d'arte despretenciosos, á mistura com *clichés* fotograficos, provas intensas duma fatura vivaz, que manifestam um nitido sinal do seu ardente desejo de crear e produzir.

Quedei-me em frente de alguns dos seus trabalhos esculturais, de pequenas dimensões, que prepara para uma proxima exposição, e neles resalta, flagrantemente, essa nota vibranre do artista, que soube traduzir o estado da alma dos personagens, que o seu espirito concebeu num momento de inspiração.

Factos gloriosos da nossa historia, cenas de humana pungencia, figuras caraterisadas, que se sentem palpitar e viver, e a que o artista deu todo o relevo da sua tecnica amestrada.

Horas de suave prazer espiritual se passam ali, respirando uma atmosfera de deleitoso enlevo, na contemplação consoladora de tentativas esperançosas.

Mas o que mais me atraíu lá não foi, decerto, esse amalgama de pormenores, reveladores dum acentuado talento e vivo amor da arte bela. Sobre um alto cavalete, envolto em panos molhados, poisava um vulto de formas indecisas. Romão Junior correu a desvenda-lo com uma cautela religiosa, e á medida que ia retirando vagarosamente essa mortalha humida, a minha vista extasiava-se nas linhas vigorosas dum busto admiravelmente modelado.

Em breve essa magestosa obra d'arte se patenteou amplamente á luz mórna do *atelier*. Era a resurreição explendida duma notavel personalidade de Aveiro, com todas as suas carateristicas de atividade e bondosa expressão: Manuel Firmino d'Almeida Maia!

Detive-me por momentos, absorto, olhando com enternecimento essa figura mascula de homem e de politico, que fazia resurgir na minha memoria factos duma luta intemerata e dedicada em prol de tudo que significasse um incentivo de progresso para a sua terra e um bem para os seus conterraneos.

Romão Junior déra vida áquele pedaço de barro, marcando-lhe em contornos frisantissimos todo o misto de impressões. A cabeça volumosa, poisando nuns hombros largos de organisação robusta, o olhar expressivamente bondoso, o nariz grosso e direito, os labios sorridentes, como a abrir-se numa frase de carinho e a dividir as sobrancelhas esses dois sulcos verticais, que afirmam tenacidade firme e resolução pronta. Da lapela da casaca pendiam-lhe, mal esboçadas ainda, duas medalhas, as maiores com que o governo francez só costuma galardoar os grandes feitos.

Em todo aquele belo trabalho de Romão Junior revela-se um conhecimento consciencioso de tecnica e intuição expressiva. Não ha um detalhe que lhe escape, nem uma feição que lhe fuja. Tudo ali é natural, vivo, completo. Romão Junior afirma-se nessa obra um artista-escultor de acentuado merecimento. Se a estatua do *CégoMaio*, de que ele se desempenhou com notavel proficiencia, e que orna uma das praças da Povoa de Varzim, o fez considerar um artista de futuro, esta, a de Manuel Firmino, enfileira-o na gloriosa geração dos nossos artistas de hoje.

Que a sorte o ampare, pois que para tudo é preciso sorte, não bastando, triste é dizê-lo, ter-se real talento ajudado de vontade audaz, e fico certo de que a sua carreira será larga e o seu triunfo brilhante, para proveito seu, para consolação do seu espirito e para fama da sua terra, que se nobilitará, sem duvida em têr dado vida a um filho querido e admirado.

Renato Franco.

JORNAL DE LISBOA

Lisboa, 28 de abril de 1916.

Em tôrno das coisas da guerra, da nossa situação em face dos graves acontecimentos da atualidade, maus portuguezes ou antes más creaturas nascidas em terra portugueza espalham boatos tendenciosos. São todos eles um mau fruto da sua desorientação, e sobretudo aquele que se refere á intervenção de elementos estrangeiros nos negocios nacionais.

Está, com efeito, uma missão ingleza entre nós. Virão por ventura ainda outras. Tambem em Inglaterra e na França estão presentemente missões portuguezas. E ninguem dirá que elas se intrometem nas coisas da administração desses paizes.

Combinam, tratam, resolvem em comum, de pleno acordo, sobre o modo de combater o inimigo geral. Nada mais. Assim o afirmou, ontem, na camara dos deputados, em nome do governo, o sr. ministro da guerra. Assim o compreendemos todos com exceção unica daqueles que procuram dar razão ao grosseiro e ofensivo epiteto com que procurou obrigar-nos o negreiro teutão, de *vassalos* da Gran-Bretanha.

E' áquele, é a causa ruim daquele que conscientemente mas criminosamente servem. Que mais farão?

Na Camara dos deputados foi hoje lida a seguinte comunicação do parlamento russo:

«A Duma do imperio tendo tomado conhecimento dos pormenores da perda do *Portugal*, navio hospital da Cruz-vermelha no Mar-negro, exprimiu por unanimidade na sua sessão de 3 de abril a sua profunda indignação por esta inqualificavel violação das mais sagradas convenções internacionais, dos direitos da humanidade das leis da moral cristã.

A Duma crê neste acto infame a realisação de um crime propositadamente executado e invoca protesto das nações civilisadas contra este crime.

Encarregou por isso o sr. presidente de participar essa resolução ao governo em assembleias legislativas das nações aliadas assim como a alguns paizes neutros afim de que a sua comum indignação possa marcar para sempre um facto sem igual na historia.

Para execução desta deliberação da Duma do imperio venho pedir a v. ex.ª se digne comunical-a á Camara dos deputados».

Associaram-se ao protesto com palavras de indignação contra os actos dos alemães os srs. Barbosa de Magalhães, pela maioria; Morais Bessa, pelos evolucionistas; Almeida Garrett, pelos unionistas; Costa Junior, pelos socialistas.

Jota.

Teatro-aveirense

Magnifico espectaculo, 1.º no seu genero em Aveiro, pelo «Instituto dos Cegos Branco Rodrigues» de Lisboa, no dia 29 do corrente.

Assinatura aberta na Cabacarta Reis.

Movimento local

Anotações do passado (1915) — *Dia 29 de abril.*—Dia quente em demasia, fóra mesmo do vulgar, fazendo-se sentir ao longe, á noite, a trovoada consequente.

Dia 30.—Morre afogado, no Canal de S. Roque, onde fôra banhar-se sem saber nadar, ao sair da oficina de sapateiro que frequentava, o asilado José Simões de Oliveira, de 14 anos, natural de Eixo, deste concelho.

Dia 1 de maio. -- Chegam a Aveiro os srs. dr. Barboza de Magalhães e Ernesto Navarro, que vem realisar um comicio de propaganda republicana entre nós.

Com suas ex.as vem tambem, com destino ao Porto, Braga, etc., os srs. drs. Afonso Costa, Souza Junior, Antonio Macieira, Germano Martins, etc., que são galhardamente saudados na gare da estação do caminho de ferro da cidade.

Dia 2.—Realisa-se, no *Teatro-aveirense*, com enorme assistencia, o comicio de propaganda republicana, em que falam os srs. dr. Barbosa de Magalhães, Ernesto Navarro, Pedro Chaves, Manuel Alegre e Marques da Costa, sendo todos muito aplaudidos e fazendo as suas orações grande impressão na assistencia.

Dia 3.—Feriado nas escolas e repartições publicas por motivo da comemoração do descobrimento do Brazil.

Dia 4.—São lidos com interesse os jornais que noticiam a crise ministerial dos ditadores.

Dia 5.—Chove e troveja com fragôr. O vento derruba muros por varios logares do concelho.

Resoluções municipais.—Sessão ordinaria de 27 de abril de 1916, sob a presidencia do cidadão Bernardo de Sousa Torres, secretariado pelo sr. Manoel Barreiros de Macêdo. Compareceram os vogais Ricardo Mendes da Costa, José Nunes da Ana Junior e Manuel Gonçalves Nunes.

Aprovou a acta anterior, e resolveu:

Deferir os requerimentos de Manuel Maria dos Santos Freire, casado, comerciante; Antonio Simões Peixinho, Ricardo Lopes, casado, todos desta cidade de Aveiro; José Rodrigues Ferreira, de Eixo; Manuel Marques Pereira, de Sarrazola; João Lopes Neto, casado, lavrador; Manuel Simões Lameiro, solteiro, lavrador, ambos da Oliveirinha; João Francisco Néto Junior, casado; Maria de Jesus, solteira, ambos de Esgueira; Antonio Rodrigues Barbosa Neto, casado, lavrador, da Povoa do Paço; Joaquim Nunes Ferreira, casado, do Rêgo-da-venda; e João Marques dos Santos, de Carcavélos, todos para construções em varias propriedades que possuem;

Atestar o bom comportamento moral e civil do cidadão Manuel Maria Leitão, solteiro, maior, filho de Rafael Francisco Leitão, desta cidade;

Mandar com vista á Inspeção-escolar os requerimentos dos professores das escolas masculinas da Oliveirinha e Joaquim Henriques da Silva, e da da Taipa, para efeitos da aposentação;

Autorisar a mudança de um aqueduto, para aproveitamento de aguas, solicitado por Manuel Simões Morgado, de Aradas;

Desviar do quadro dos empregados da fiscalisação para o serviço da administração do cemiterio-publico o que melhor possa desempenhar o cargo, visto que o atual vai ser encorporado nos serviços do exercito, reservando-lhe o lugar, que tem desempenhado com zêlo, e permitindo que sua mãe, viuva, de quem era amparo, continue vivendo no predio que habita e é propriedade municipal, gratuitamente, emquanto durar o estado de guerra do paiz ou até á volta do mesmo empregado;

Fazer á firma Reis e filho, desta cidade, a concessão que pede de 600 metros de terreno, por aluguer anual, dum pedaço de terreno que durante os mezes que vão de março a setembro explorará com a construção duma praça de madeira para corridas de touros;

Enviar para juiso a participação que lhe é dada pelo empregado Antonio de Oliveira Junior, contra Firmino da Costa Grijó, de Aveiro, por agressão e desrespeito no exercicio das suas funções; e

Auctorisar o pagamento das varias despezas feitas.

Arte e menage.—*Escritorio de encomendas para as senhoras das provincias, rua do Alecrim, 71—1—Lisboa. Directora Albertina Paraiso:*

Havia muito que em Lisboa se sentia a falta de uma casa destinada á venda de artigos essencialmente portugueses, industrias das diferentes regiões do nosso paiz e que ao mesmo tempo serviu de intermediario para com as senhoras das provincias, que com tantas dificuldades lutam para as questões da sua *toilette* e para encontrarem a quem se possam dirigir confiantemente para todas as compras que precisam fazer e todos os conselhos que desejam tomar. A sr.ª D. Albertina Paraiso tomou sobre si o encargo da fundação desta casa, que ela propria dirige com o maior criterio, proporcionando a todas as senhoras que vivem longe de Lisboa a maneira de adquirirem os seus vestidos e chapeus, todos os objectos da sua *toilette*, enxovais, artigos de bordar, roupas brancas, rendas, produtos de beleza para alindar a pele e conservar o cabelo, tudo emfim quanto diz respeito a uma senhora e a uma dona de casa.

As encomendas são todas feitas sob a direção da fundadora desta casa, que é quem responde a todos os pedidos de conselhos e indicações que lhe sejam feitas. Os serviços prestados por este escritorio são todos gratuitos.

Para responder ás consultas particulares das senhoras está esta casa em comunicação com um medico distinto, sob cuja direção são executados escrupulosamente todos os produtos de beleza.

Peçam-se circulares e folhetos sobre a higiene e beleza femininas á directora, rua do Alecrim, 71—1.º—Lisboa.

Julgamento.—Foi na 4.ª feira ultima julgado, no tribunal judicial desta comarca, o individuo que assumiu a responsabilidade dos escritos injuriosos que, como se sabe, alvejavam a memoria de um morto ilustre, o sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia.

Como de presumir, por que é norma de justiça seguida no tribunal desta cidade, o reu foi por esta primeira querela condenado na pena correspondente, de prisão remivel, custas, procuradoria e selos do processo.

Orquestra.—Sob a regencia habilissima do sr. Antonio Alves, conceituado mestre da banda de infanteria 24, realisou-se no sabado ultimo, no nosso teatro, a apresentação da *Orquestra-filarmonica de Aveiro*, que é em verdade um nucleo interessante de bons executores, na exibição brilhante de peças magistrais dos mais notaveis autores.

Todos os numeros obtiveram um exito completo, sendo unanimes os justos elogios feitos á competencia de cada um dos executantes.

Bem mereciam, pelo alto grau a que a *Orquestra* conseguiu elevar-se, uma maior concorrencia á audição. Assim, são de fazer esmorecer todas as iniciativas uteis, e esta é das mais louvaveis.

Foot-ball. — Campeonato da cidade.—Para a disputa da «Taça-Aveiro», realisa-se no domingo, 30 de abril, no campo do Côjo, pelas 3 ½ horas da tarde, o primeiro match da 1.ª volta, entre o grupo «Foot-ball aveirense» e o grupo de «Foot-ball Club-dos-galitos».

Juiz do campo, o sr. Carlos de Oliveira.

Infanticidio.—Foi num destes dias lançada a um pôço, no logar da Fôrca, uma creança aqui recem-nascida, filha duma servente ou creada da secção «José Estevam do Asilo-escola-distrital», de nome Augusta Pires dos Santos, de Travassô.

Posta a autoridade ao facto do crime, procede ás necessarias diligencias, tendo-se já feito a respetiva autopsia do cadaver.

Matriz da contribuição sumptuaria.—De 1 a 10 de maio proximo acha-se em reclamação, na repartição de finanças do concelho, a matriz da contribuição sumptuaria, 1.º semestre do corrente ano, podendo os contribuintes reclamar sobre o seguinte:

Injusta designação sobre o objecto ou objectos sobre que recai a contribuição sumptuaria; indevida inclusão ou exclusão de objectos sumptuarios; erro no calculo da coleta; erro na ordem de terra; cessação dos objectos sujeitos á contribuição sumptua-

USEM O Sabonete VIZELA

(O melhor para a pelle)

ria no todo ou em parte do semestre.

As reclamações serão dirigidas ao presidente da junta, em papel selado da taxa 100 reis e as decisões patentes no dia 22, cabendo recurso para o juiz de direito, nos prasos estabelecidos por lei.

Boletim oficial.—Foi exonerado de adjunto da capitania de Aveiro o 2.º tenente, sr. Tavares da Silva, e nomeado o 1.º tenente reformado sr. Soveral Martins.

O meritissimo juiz de Estarreja, sr. dr. Luiz Pereira do Vale Junior, foi escolhido para inspecionar as comarcas de Ovar, Agueda e Oliveira de Azemeis.

Estradas. -- A direção das obras publicas do distrito mandou proceder á reparação de que carecia a avenida Bento de Moura, que ficou agora de excelente transito. Dirigiu os trabalhos, com a sua habitual competencia, o digno funcionario da mesma direção, sr. Manuel Maria Amador.

Festas e romarias. —*O Senhor do Alamo*—Deve amanhã realisar-se, na sua capelinha da entrada de Esgueira, a festividade ao Senhor do Alamo, onde os nossos operarios vão boscar as *sestas*.

A pesca do bacalhau.—Já seguiram viagem, á pesca do bacalhau, os navios que formam a flotilha da nossa praça.

Boa viagem e boa pesca.

Em torno do distrito. — No comboio que daqui seguiu no domingo para Oliveira de Azemeis, ia do hospital militar de Coimbra um soldado de cavalaria 8, o qual faleceu aos estragos da tuberculose, proximo de Albergaria.

Passada as respetivas guias, foi o cadaver conduzido para Arouca, terra natal do morto.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa

Créme Simon

Grande marca franceza

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

Enxaquecas

A influencia do estomago

Aquelles que têem muitas vezes enxaqueca decerto têem o que quer que seja defeituoso da parte do estomago. Este ultimo digere imperfeitamente os alimentos, e o que não é digerido, ficando no estomago, putrefica-se alli, causando as nauseas, as azias, as eructações. Esta accumulação de materias envenenadas, no estomago, faz tambem com que o sangue pouco a pouco se sobrecarregue de elementos toxicos, e esses elementos toxicos causam enxaquecas, absolutamente do mesmo modo que quando se respiram as emanações do carvão. As Pilulas Pink fortificam o estomago, dão digestões perfeitas e fazem desapparecer as enxaquecas.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as Pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cia, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

CARTAZ ANUNCIADOR

ATENÇÃO

Em uma casa de respeito situada no melhor local desta cidade, recebe hospedes, com pensão ou sem ela com bom tratamento, e preços comodos Nesta redação se diz.

White Star Line

Serviço combinado com a EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Para Boston, Providence, New-Bedford, California e mais cidades dos Estados Unidos da America do Norte.

O vapor **Funchal**, recebe passageiros de 2.ª e 3.ª classes com transbordo em Ponta Delgada (Açores) para o paquete **Cretic** de 13500 toneladas.

Agentes gerais em Portugal,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré 64, 2.º—Lisboa.

ERVANARIO AVEIRENSE

DE

Joaquim M. Luz & Filho

Praça da Republica n.º 1

AVEIRO

Sucursal do Ervanario Portuense

A primeira e unica casa de ervas medicinais que se fundou no Porto, em 1910, na rua do Bomjardim, n.º 520—522

O proprietario desta casa, com mais de 44 anos de boa pratica, incluindo 3 de estudos clinicos menistrados por uma notabilidade medica de Lisboa, toma a responsabilidade de todas as ervas medicinaes que expõe á venda neste estabelecimento, aconselhando (sendo preciso) as mais eficazes para as seguintes doenças: — Estomago, Intestinos, Reumatico, Sifilis, Soltura, Anemia, Escrofulas, Linfatismo, Eczema Urticaria, Sarna, Figado, Diuretico, Albumina, Areias, ou pedra na bexiga, nos rins ou no figado, e feridas nas pernas.

Rebuçados para a bronchite asmatica, caixa: 50 centavos; para a coqueluche ou tosse de esgana, morfeia, itericia e sezões.

Tambem se vendem a retalho ou por grosso todas as plantas, conforme forem pedidas, assim como se remetem pelo correio.

Ao *Ervanario Aveirense*

Praça da Republica n.º 1, AVEIRO

A cura rapida

Anemia, Clorose, Febres palustres ou sezões

obtem-se com a

Quinarrhenina

Gama e consideraveis melhoras na **Tuberculose e neurastenia** Na Nutrição e crescimento das creanças, escrofulose, raquitismo e **Convalescença** da maior para das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento constata-se aumento de peso, de apetite e recuperamento de forças.

Muitos clinicos que a ela tem recorrido em casos de importancia, confessam-se maravilhados pelos seus rapidos efeitos. Até hoje ainda não deu um insucesso.

Premiada nas Exposições de **Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova**, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de **Barcelona**

MEMBRO DO JURY

As mais altas recompensas

Frasco 810 reis

A' venda nas boas farmacias do paiz e colonias:

Depositos: **AVEIRO**, Farmacia Reis; **ANADIA**, Farmacia Maia; **COIMBRA**, Farmacia Donato; **FIGUEIRA DA FOZ**, Farmacia Sotero, etc. etc.

Deposito geral: Farmacia Gama, C da Estrela 118—**LISBOA**.

Tosses E GRIPE curam-se rapidamente com o **Xarope Gama** de creosota lato-fosfadato.

Frasco 610 réis

Depositos: os mesmos da *Quinarrhenina*.

Estabelecimento Hidrologico DE PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, novos courts de lawn-tenis, ring para patinagem, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções do figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notabilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL, HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELANES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS**.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO, muito gazosa e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza; é a mais radio-activa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias, e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios: **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º. **EM BRAGA**—Manuel de Souza Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

A IDEIA NACIONAL

REVISTA MONARQUICA SEMANAL A CÔRES

Director, Homem Christo Filho
Redactor em chefe, João d'Amaral
Gerente, Domingos de Carvalho Megre
Redactor artistico, José Pacheco
Secretario geral, Victor Falcão.

COLABORADORES LITERARIOS E POLITICOS

Alvaro Pinheiro Chagas, Luiz de Magalhães, Aires d'Ornelas, Rocha Martins, Antonio Emilio de Almeida Azevedo, Alfredo Pimenta, Artur Bivar, Rui Coelho, D. Luiz de Castro, Luiz de Almeida Braga, conde de Monsaraz, Antonio Carneiro, José Paulo da Camara, Antonio Sardinha, Anselmo Vieira, Lourenço Caiola, etc.

COLABORADORES ARTISTICOS

Biel, Almada Negreiros, Jorge Barradas, Diogo de Macedo, Eduardo Viana, Antonio Soares, Armando Basto, Sturat Carvalhaes, etc.

Publica-se todas as quintas-feiras. Cada exemplar, 50 reis.

Escritorios Rua da Emenda, 46—LISBOA

Na rua de José Estevam, n.º 37 (rua Larga) compram-se ouro uxado, troca-se ou vendem-se bonitos objetos de ouro ou prata, e concertam-se os mesmos por preços baratos, na **Oficina e ourivezaria VILAR.**

Contra imperfeições da pelle usae o

GOLD-CRÉME ALBERT SIMON

COM SÉLLO VITERI

E' o mais perfeito créme de toilette que se conhece. **Branqueia**, perfuma, **amacia** a pelle. Tira **craves**, pontos **negros**, **manchas**, vermelhidão, **panno**, **burbulhas**, **sardas**, **cieiro**, **rugas**, espinhas, **olheiras**. Alisa a pelle **rugosa e áspera** dos joelhos e cotovellos. Desmancha as callosidades dos **pés e mãos**, **evitando a formação de calios**. Refresca e torna os **pés** resistentes a longas marchas. Defende a pelle da **acção do** sol, vento e poeira. **Cura e evita a assadura nas crianças e pessoas gordas.** Tira o ardor da navalha em seguida ao barbear.

Pote . . . . . 1 escudo

Contra **tosses, rouquidão, enxaquécas, defluxo, catarrhos, arpagiles, bronchites chronicas; somnolencia e entorpecimento do cerebro**, resultantes dos máus climas e uso abusivo de máus tabacos, usae

Belsaúde *com sêllo* VITERI

as unicas cigarrilhas medicinaes que pódem e devem ser usadas em publico, porque, **teem uma apresentação ultra-elegante**, e saneiam e perfumam a atmosphera. **Preparadas** com plantas medicinaes que reunem os **efeitos do menthol**, canfora, gaiacol, gomenal, eucalyptus e mélixe, o **abuso só póde beneficiar quem as usa.** Evitam as doenças contagiosas, taes como: *ANGINAS, PNEUMONIAS, BRONCHUITES, TUBERCULOSE, COQUELUCHE*, etc., destruindo-lhe os germens que se alojam na boca. *PERFUMAM O HALITO; DETEEM E EVITAM A CARIE DENTARIA.* O seu fumo é um *DESINFETANTE RADICAL DAS VIAS RESPIRATORIAS* invadindo todas as celulas dos pulmões. *DEVEM USAL-AS*: todos os que fumam, *PORQUE REDUZEM OS EFEITOS PERNICIOSOS DA NICOTINA*, evitando-lhes o catarrho gastrico e o venêno dos fumadores; os que habitam em logares insalubres, *PORQUE CONSTITUEM UM DESINFECTANTE PESSOAL* e um perfumador do ambiente; todos os que teem *PIGARRO*, porque desprendem este, facilitando a respiração, activando a circulação e *ABRINDO-LHES O APETITE*; os que sofrem de *DOENÇAS DA BOCA, DENTES, GARGANTA, BRONCHIOS, NARIZ, OUVIDOS, PULMÕES*, e os *CONVALESCENTES*; todos os que viajam.

Pacote de 24 cigarrilhas. . . . 24 centavos

Pedir todos os preparados com **sêlo VITERI**, que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que indica ser **o melhor preparado para o fim a que se destina**, ao

Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. **João Vicente Ribeiro Junior**, rua dos Fanqueiros, 24, 1.º dir.º, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescem as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

❋ SERÕES ❋

(236)

Penhor materno

DECIMA TERCEIRA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

NOITE DE ANGUSTIA

III

O cura de almas

Em breve apareceu no jardim um rapasito dos seus doze anos. O rapasito, que tambem servia de sacristão, acercou-se da grade, e como não lhe era desconhecido o sujeito que chamava, abriu confiadamente.

Daniel entendeu que era inutil dirigir-lhe a palavra, porque o rapaz era genebrez e de certo não o compreenderia. Caminhou, pois, pela alameda de tilias que ia terminar no presbiterio, e entrou na modesta casa onde o cura dalmas estava lendo o seu breviario.

— Boas noites, sr. visconde, disse em latim o sacerdote, que era o idioma em que melhor poderia entender-se com Daniel.

— Boas noites, padre, respondeu Daniel beijando-lhe a mão.

Suponho que estará tudo disposto para a ceremonia?

— Tudo. Mandarei acender o altar apenas cheguem os padrinhos e a noiva. Seria para mim um grande prazer se o sr. general tambem assistisse.

— Isso é um tanto dificil; opõe-se obstinadamente a este enlace; mas temos esperança de que breve nos abrirá os braços, arrependendo-se de haver sido tão cruel comnosco.

— E já escolheu a casa onde deve depositar a noiva depois da ceremonia? perguntou o sacerdote, em cuja veneranda fronte, coroada de cans, brilhava a virtude duma existencia sem macula.

— Meu pae, o conde da Fé, acrescentou Daniel, envia-me a pedir a v. rev.ma que nos honre recolhendo em sua casa a minha noiva. Clotilde pouco poderá demorar-se aqui, porque, como já disse, todos confiamos que o general não resistirá a viver tres dias sem sua filha.

— Com quanto a minha habitação seja demasiado modesta para receber a filha de um fidalgo espanhol, terei muita honra em hospedal-a alguns dias; nesse espaço de tempo, irei viver na ermida, com Jacob, o meu sacristão, porque não tenho senão esta sala para lhes ceder.

(Continua).

Monte-pio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se

D. Carolina da Piedade Maldonado, maior, solteira, e as menores Maria Joana e Maria Adelaide, representadas por sua mãe D. Maria do Carmo Venancio, residentes em Bragança, como unicas herdeiras á pensão anual de 300$00, legada por seu pai o socio n.º 10145, Carlos Manuel Loureiro Maldonado.

Correm editos de 30 dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso sem reclamação, será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Monte-pio Geral, 10 de abril de 1916.

O Secretario da Direcção,

(a) *Arthur Pimenta de Miranda*

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções ═══ Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

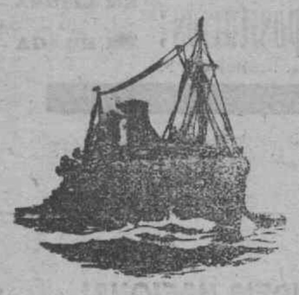
ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA EM ABRIL E MAIO



Araguaya,
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Esc.

Drina,
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46$50 Esc

Demerara,
Para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Deseado,
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc.

Amazon,
Para S. Vicente Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Ec.

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recomendamos toda a antecipação

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

ARVORES DE FRUTO

Florestais e roseiras
61 hectares de cultura

MOREIRA DA SILVA & FILHOS
Horticultores
Rua do Triunfo, 5 — PORTO

O Catálago n.º 21 em vigor é remetido gratis

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz — Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 8$500 reis
1000 kilos..... 17$000 »

EXAMES DE ADMISSÃO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola, juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario.

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42, Aveiro.

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente
Avenida 5 de Outubro
Murtoza

ALUGA-SE um 2.º andar, no Largo Capitão Maia Magalhães, com magnificas vistas, muitos comodos, gaz e agua encanados, etc.

Trata-se com Silverio de Magalhães, na rua Manuel Firmino.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista
Eduardo d'Oliveira
ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde. — Rua Formosa, 417, PORTO

Excelente casa

EM sitio central desta cidade, vende-se uma casa grande, completamente isolada doutras construções, com muito terreno de quintal, e pateos.

Nesta redação se dão informações.

DENTISTA MILHEIROS

DE

Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

LINDA CASA DE CAMPO

Vende-se, muito proximo a S. João da Madeira, com jardim, pomar, horta e ramada. Tem comodos para familia grande. Tem agua e gaz encanados, com bons candieiros e quarto de banho.

Tanque para lavar com bomba de ferro, bom gazometro, pombal, casas de arrecadação, etc., etc.

Tratar R. Elias Garcia, n.º 50—Porto

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1893, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
139, RUA DE BELEM, 149 - LISBOA.

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se, por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelhas.

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.